



Anais



*Trabalhos apresentados na IV Jornada Odontológica da Estácio
Bahia, nas modalidades pôster e apresentação oral*

*Orientadoras: Eneida de Barros Santos, Larissa Souza Santos
Lins, Paula Milena Melo Casais Moreira*

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DA BAHIA
IV JORNADA ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA

RESUMOS APRESENTADOS NA MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAIS

SALVADOR-BA

2026

MÁSCARA FACIAL ORTOPÉDICA: PROTOCOLO DE TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA EM FOCO

Autores: Thalita Cordeiro Fernandes Oliveira, Luana Victória Aragão Cunha, Ana Vitória Magalhães Souza, Joana Pereira Rocha Almeida, Karla Thayse Moraes Araújo, Ricardo Lisboa Cayres, Júlia Natalie de Oliveira Ferreira, Juliana Andrade Cardoso
E-mail: thalitacordeiro49@gmail.com, luanavictoriaa14@gmail.com
annavitoriams2013@gmail.com, joanarocha701@gmail.com
karlamoraesaraujo70@yahoo.com, ricardo.cayres@cogna.com.br
julianatalief@hotmail.com, juliana.cardoso@cogna.com.br

Introdução: A deficiência anteroposterior da maxila constitui uma das principais características da má oclusão de Classe III esquelética em pacientes jovens. O tracionamento reverso da maxila por meio de máscara facial, associado ou não à disjunção maxilar, é amplamente empregado na ortopedia facial com o objetivo de estimular o crescimento anterior da maxila e promover a melhoria do perfil facial. **Objetivo:** Descrever o protocolo clínico e relatar a aplicação do tracionamento reverso da maxila com máscara facial em três casos clínicos de pacientes em fase de crescimento. **Relato de casos:** Três pacientes jovens, em diferentes faixas etárias e portadores de má oclusão de Classe III com distintos padrões faciais, foram submetidos ao protocolo combinado de disjunção maxilar e tracionamento reverso com máscara facial de Petit. Embora o tratamento permaneça em andamento, observou-se, já nas fases iniciais, alterações favoráveis no perfil facial e na relação maxilomandibular. São apresentadas as etapas iniciais do protocolo, os ajustes realizados e a resposta clínica parcial obtida. **Discussão:** Os achados iniciais corroboram a literatura, que aponta maior eficácia do tracionamento reverso quando associado à disjunção maxilar e instituído precocemente. As modificações esqueléticas e estéticas parciais observadas reforçam o potencial terapêutico do protocolo, embora a colaboração do paciente se mantenha como fator determinante para a estabilidade dos resultados a longo prazo. **Conclusão:** O tracionamento reverso da maxila com máscara facial representa um recurso eficaz no manejo da deficiência maxilar em pacientes jovens. A adesão ao tratamento é fundamental para a obtenção de resultados completos e duradouros.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe III de Angle; Aparelhos de Tração Extrabucal; Ortodontia

ODONTOMA: DA FORMAÇÃO À EXCIÇÃO CIRÚRGICA - UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Karla Thayse Moraes Araujo, Luana Victoria Aragão Cunha, Alícia Cruz de Freitas, Juliana Andrade Cardoso

E-mail: karlamoraesaraujo70@yahoo.com

luanavictoriaa14@gmail.com

aliciafreittass@gmail.com

juliana.cardoso@cogna.com.br

Introdução: O odontoma é o tumor odontogênico benigno mais prevalente, geralmente identificado na segunda década de vida, podendo estar associado à dentição mista ou permanente. São considerados anomalias do desenvolvimento decorrentes do crescimento de células epiteliais e mesenquimais totalmente diferenciadas que geram ameloblastos e odontoblastos, formando esmalte, dentina e polpa, sendo frequentemente diagnosticado por exames de imagem de rotina ou por atrasos na erupção dentária. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura narrativa sobre o odontoma e suas principais características clínicas, histológicas e radiográficas. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e BVS, considerando publicações dos últimos cinco anos, em português e inglês. Foram utilizados os descritores: 'odontoma', 'tumor odontogênico' e 'lesão benigna'. **Revisão de literatura:** O odontoma é composto por tecidos epiteliais e mesenquimais odontogênicos e tem sua patogênese associada à via de sinalização WNT/ beta-catenina. Classifica-se em dois tipos: composto, mais comum, formado por estruturas semelhantes a dentes; e complexo, caracterizado por uma massa amorfa de tecidos dentários. Radiograficamente, manifesta-se como imagem radiopaca com halo radiolúcido, geralmente detectada em exames panorâmicos. Clinicamente, pode estar relacionado à presença de dentes inclusos, tumefação alveolar e retenção dentária. O tratamento consiste na excisão cirúrgica completa e acompanhamento clínico, com prognóstico favorável. **Considerações finais:** Apesar de benigno, o odontoma pode interferir no processo de erupção, causar impactação ou reabsorção dentária, sendo essencial o diagnóstico precoce para evitar complicações funcionais e estéticas. **Referências:** UCHOA, Ayala de Oliveira. Diagnóstico e tratamento de odontoma: revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2022. MAZUR, Marta et al. Characteristics, diagnosis and treatment of compound odontoma associated with impacted teeth. *Children*, v.9, n.10, p.1509, 2022. DE ALMEIDA GONÇALVES, Alan Caio et al. Odontoma Composto: Uma Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v.6, n.2, p.1069-1084, 2024.

Palavras-chave: Odontoma, Hamartoma, Neoplasia Benigna.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES NECROSADOS: INDICAÇÕES, TÉCNICAS E EFICÁCIA TERAPÊUTICA

Autores: Laura Desirée P Ruvenal, Ana Caroliny Cruz, Guilherme Dias, Aline Santos, Eneida Barros

E-mail: odontoruvenal@gmail.com

cruzanacaroliny@gmail.com

guilhermecarvalh15@gmail.com

santos.aline@hotmail.com

eneidabsa@uol.com.br

Introdução: A revascularização pulpar ou endodontia regenerativa é uma alternativa ao tratamento de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar. É definida como um conjunto de abordagens terapêuticas voltadas à restauração funcional e biológica das estruturas dentárias, através da indução da regeneração tecidual, que visa restaurar o complexo dentina-polpa, favorecer o alongamento radicular e o espessamento das paredes dentinárias, preservando a unidade. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a RP, indicações e eficácia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO, utilizando os descritores “Endodontia regenerativa” AND “Necrose pulpar”, “Revascularização pulpar”, “Dentes imaturos” e “Tratamento endodôntico regenerativo”. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2000 e 2024, que abordaram aspectos clínicos e radiográficos da RP, com tempo mínimo de acompanhamento de seis meses, sendo excluídos estudos que avaliaram outras técnicas regenerativas ou que não apresentaram acompanhamento adequado. **Revisão de literatura:** A técnica consiste na desinfecção do canal radicular através do preparo químico-mecânico, uso de soluções irrigadoras como hipoclorito de sódio e EDTA, seguida pela aplicação de medicação intracanal à base de pasta triantibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e minociclina) ou, hidróxido de cálcio e selamento coronário. Na sessão seguinte, realiza-se a indução do sangramento apical para formação de um coágulo, que atua como arcabouço biológico, sendo inserido o MTA, na junção cimento-esmalte e novo selamento coronário, o que favorece a migração e proliferação de células-tronco oriundas da papila apical. Os estudos revisados relataram desfechos clínicos e radiográficos positivos, como aumento do comprimento radicular e da espessura dentinária e o fechamento apical. Entretanto, insucessos podem ocorrer devido a falhas na desinfecção, erros técnicos, anatomia desfavorável ou fatores biológicos. Nesses casos, outras abordagens podem ser necessárias, como a apicificação. **Conclusões:** A RP é uma técnica segura e eficaz no tratamento de dentes imaturos com necrose pulpar e tem apresentado resultados promissores e os protocolos com respaldo científico indicam avanços relevantes no sucesso da terapia endodôntica, havendo entretanto a necessidade da continuidade dos estudos para avaliar o prognóstico a longo prazo e a qualidade do novo tecido formado.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa; Necrose pulpar; Revascularização pulpar; Dentes imaturos.

ATIVIDADE LÚDICA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIENCIA

Autores: Rian da Cruz Ribeiro dos Anjos, Débora Santos Nascimento de Lacerda, Fabio dos Santos Ferreira, Vanessa Silva Soares Araujo, Drielly Gomes Gonçalves, Bredian Fabio Lima Jimenez, Eneida De Barros Santos, Larissa Souza Santos Lins

E-mail: riancontareserva@gmail.com

deboradoc@hotmail.com

fabioferreiracontabil@gmail.com

va231819@gmail.com

gomesdri90@gmail.com

bredianlimajimenez@gmail.com

eneidabsa@uol.com.br

18larissasouza@gmail.com

Introdução: A cárie na infância pode trazer consequências negativas, como dor, dificuldade na fala, alimentação e falta de estética. Com isso, a educação em saúde bucal, quando aplicada de forma lúdica e interativa, torna-se uma ferramenta eficaz para promover a prevenção da cárie e ajuda a consolidar hábitos adequados na infância. Nesse contexto, atividades educativas voltadas para crianças em idade pré-escolar podem contribuir significativamente para a prevenção de problemas odontológicos e para o estabelecimento de hábitos. **OBJETIVO:** Descrever um relato de experiência sobre a importância da escovação correta e dos cuidados com a saúde bucal entre crianças de uma creche em Salvador, utilizando abordagens lúdicas. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um Relato de experiência, no qual foi realizado um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos de Odontologia, na disciplina de Formação profissional. O local escolhido foi Centro Municipal de Educação Infantil, em Salvador. A ação foi direcionada a crianças com faixa etária entre 2 e 5 anos, de forma a estimular a participação ativa e a compreensão do conteúdo. A intervenção ocorreu por meio de atividades práticas e recreativas, incluindo a encenação de um teatro educativo sobre prevenção de cárie, a entrega de escovário para incentivar a escovação diária e a realização de atividades de colorir com temas relacionados à saúde bucal. Durante o teatro, foi observada grande interação e engajamento do público-alvo, com demonstração prática da escovação. Os escovários foram bem recebidos, possibilitando a incorporação do hábito de higiene no ambiente escolar. As atividades de colorir reforçaram o conteúdo apresentado, permitindo que as crianças fixassem visualmente as informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem lúdica aplicada na educação em saúde bucal, como a pintura, teatro e entrega do escovário, mostrou-se uma estratégia eficiente para transmitir informações e incentivar hábitos saudáveis entre crianças em idade pré-escolar. O engajamento das crianças para com os estudantes demonstrou o quanto ações lúdicas podem incentivar e consolidar hábitos, como a higiene bucal. Iniciativas como esta reforçam o papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal e na educação preventiva, principalmente em crianças escolares.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal, Criança, Cárie dentária.

EDUCAÇÃO E SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIENCIA

Autores: Renata Vieira Feitosa, Débora Cecília Souza Regis, Eloisa Carneiro Almeida, Queila, Oliveira Andrade dos Santos, Carlos Victor de Sousa Gonçalves, Taislane Oliveira de Souza de Almeida, Tawane de Jesus pereira Gomes, Eneida Barros, Isabelly Santos dos Anjos

E-mail: renatavieira132@gmail.com
eloisa.odontologia22@gmail.com
queilaandrade0599@gmail.com
carlossousagoncalves05@gmail.com
taislanealmeida53@gmail.com
tawanegomes2007@gmail.com
isabellyanjos2019@gmail.com
eneidabsa@uol.com.br

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças bucais mais prevalentes em crianças, com impacto significativo na saúde e qualidade de vida. Projetos de extensão universitária na área da saúde têm o potencial de atuar na prevenção, educação e promoção da saúde em comunidades carentes. O presente relato descreve a experiência de um projeto de extensão do curso de Odontologia da Faculdade Estácio da Bahia, focado na prevenção e combate à cárie em crianças. **OBJETIVOS** Descrever a experiência de um projeto de extensão focado em educar crianças sobre a importância da higiene bucal e a prevenção da cárie, utilizando métodos lúdicos e interativos. Especificamente, a escovação correta, desmistificar o medo do dentista e promover hábitos saudáveis que pudessem prevenir o desenvolvimento de cáries. O projeto foi realizado na Escola Creche Comunitária Nossa Senhora do Amparo, em Camaçari-BA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A ação extensionista resultou em uma experiência altamente positiva, alcançando plenamente os objetivos sociocomunitários. A abordagem lúdica e interativa se mostrou eficaz na captação da atenção das crianças, facilitando a aprendizagem sobre higiene bucal. A distribuição dos kits e a entrega de certificados incentivaram a participação e o engajamento, reforçando a mensagem de forma memorável. A resposta da comunidade escolar, expressa na carta de agradecimento, confirmou o sucesso do projeto em sua vertente educativa, afetiva e preventiva. **CONCLUSÃO** O projeto de extensão demonstrou a importância da humanização na atenção odontológica, especialmente no contexto infantil. A abordagem utilizada pelos acadêmicos superou a visão puramente clínica, criando um ambiente acolhedor e divertido. Através do teatro 'Super Cárie x Super Dentista', da entrega de certificados e kits de higiene bucal, e da cartilha com QRCode, as crianças não foram tratadas apenas como pacientes, mas como participantes ativas em seu próprio processo de aprendizado e prevenção. Essa metodologia focou na criação de um vínculo positivo com a saúde bucal, desmistificando o medo do dentista e promovendo hábitos saudáveis de forma afetiva e memorável. Tal iniciativa reforça que a humanização é um pilar fundamental para uma prática odontológica eficaz e de impacto social duradouro.

Palavras-chave: Cárie dentária, Prevenção de cárie, Saúde bucal, Odontopediatria, Projeto de extensão universitária, Educação em saúde.

CANETAS EMAGRECEDORAS E OS EFEITOS COLATERAIS NA SAÚDE BUCAL

Autores: Maria de Fátima Dias Pedra Branca, Paula Milena Melo Casais Moreira,
Larissa Souza Santos Lins
E-mail: mariadefatima14032003@gmail.com
paula.mmcasais@gmail.com
18larissasouza@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos, o uso de medicamentos injetáveis para controle de peso, popularmente conhecidos como “canetas emagrecedoras” — como a Ozempic (semaglutida), Saxenda (liraglutida) e mais recentemente a Mounjaro (tirzepatida) — tem crescido de forma significativa. Inicialmente indicadas para o tratamento do diabetes tipo 2, essas medicações passaram a ser amplamente utilizadas com finalidade estética, devido à sua eficácia na perda ponderal. No entanto, seus efeitos colaterais, especialmente sobre a saúde bucal, ainda são subestimados, apesar das manifestações clínicas observadas em consultórios odontológicos. **Objetivo:** Investigar os possíveis efeitos colaterais bucais decorrentes do uso de canetas emagrecedoras, analisando suas implicações no manejo odontológico e propondo uma abordagem preventiva para esses pacientes. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores “cirurgião-dentista”, “manifestações clínicas”, “GLP-1”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglês. Foram excluídos estudos que não abordavam o tema proposto ou não foram avaliados por pares. Além das bases de dados citadas, foram utilizados documentos oficiais do Conselho Federal de Odontologia. **Revisão de literatura:** A literatura aponta que os principais efeitos adversos bucais associados ao uso de agonistas de GLP-1 e de GIP/GLP-1 (como a tirzepatida) incluem xerostomia, náuseas persistentes com refluxo ácido, alterações no paladar e predisposição à candidíase oral. A redução na ingestão alimentar e hídrica, comum durante o uso desses fármacos, pode agravar o quadro bucal. Além disso, relatos clínicos demonstram aumento na sensibilidade dentária e maior susceptibilidade a cáries, devido à diminuição do fluxo salivar. O cirurgião-dentista deve estar atento à farmacoterapia do paciente e aos sinais orais relatados, adotando condutas preventivas individualizadas. **Considerações finais:** O uso crescente das canetas emagrecedoras, como Ozempic, Saxenda e Mounjaro, impõe uma nova realidade clínica que ultrapassa o âmbito médico e exige atenção dos profissionais da odontologia. Os efeitos colaterais orais, apresentam impacto direto na qualidade de vida e na saúde bucal dos pacientes. Diante disso, é essencial que o cirurgião-dentista esteja capacitado para reconhecer essas manifestações, integrar informações farmacológicas à anamnese e adotar estratégias preventivas e terapêuticas individualizadas.

Palavras-chave: cirurgião-dentista, manifestações clínicas, GLP-1

IMPACTOS DAS MÍDIAS SOCIAIS NA ODONTOLOGIA

Autores: Pedro Henrique Xavier da Silva, Vitória Araújo da Cruz Brito de Lima, Paulo Roberto Fraga de Aragão, Nicolas Saturnino Freitas, Rafael Moura Cerqueira, Rainara

Nascimento da Silva, Cíntia Rodrigues Fernandes

E-mail: henriquexavierodonto@gmail.com

araujovitoria.odontologia@gmail.com

pfaragao@gmail.com

nickfreitas165@gmail.com

mourarafael.cq@gmail.com

rainara.nascimento12@gmail.com

cintiarfernandes@gmail.com

Introdução: A utilização de mídias sociais por profissionais e estudantes da área da saúde, tem crescido de forma expressiva nos últimos anos. Contudo, comportamentos inadequados podem infringir princípios éticos, comprometendo a imagem profissional. **Objetivo:** Discutir os impactos do uso das mídias sociais na odontologia e destacar a importância de sua utilização ética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde foram utilizadas as bases de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando-se as seguintes palavras chaves “Odontologia”, “mídias sociais” e “ética odontológica”. Foram selecionados artigos dos últimos 05 anos, nos idiomas português e inglês. Excluíram-se artigos que não abordavam o tema e não foi revisado por pares. **Revisão de literatura:** O fácil acesso às redes sociais incentiva os estudantes e profissionais da odontologia o compartilhamento de casos clínicos, aumentando a visibilidade profissional, facilitando a troca de experiências e contribuindo para a educação em saúde. Porém, muitos profissionais e estudantes, ao publicarem algum caso nas mídias sociais, acabam violando os princípios da bioética e o do código de ética odontológico. Que conseqüentemente, acabam prejudicando a reputação profissional e a relação profissional-paciente. Entretanto, publicações que contenham imagens de pacientes, instrumentais ou tecidos biológicos, sem consentimento ou fora das normas, violam princípios da bioética e do Código de Ética Odontológico, como previsto na Resolução CFO nº 196/2019. Além do mais, o ambiente virtual está repleto de informações sem embasamento científico adequado, o que pode acarretar mais uma vez, diversos riscos à comunidade. Favorecendo a disseminação de conteúdo inverídico, potencializando riscos à saúde, e infringindo os princípios da bioética e do Código de ética odontológico. **Considerações Finais:** Portanto, é imprescindível que estudantes e profissionais da odontologia utilizem as mídias sociais com responsabilidade, garantindo a veracidade das informações e o respeito às normas éticas, preservando a ciência, a credibilidade profissional e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Odontologia, Mídias Sociais, Ética Odontológica

A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE

Autores: Renata Vieira Feitosa, Monah Sampaio, Paula Milena Melo Casais Moreira, Marcos Daltro, Wesley Pimenta
E-mail: renatavieira132@gmail.com
monahsampaio@gmail.com,
paula.mmcasais@gmail.com,
marcosdaltro10@gmail.com
wesleypimenta12@gmail.com

A Importância da Radiologia Odontológica na Odontologia Legal e Forense Marcos Daltro, Renata Vieira Feitosa, Wesley Pimentel, Paula Milena Melo Casais Moreira e Monah Sampaio. Introdução: As radiografias odontológicas são ferramentas essenciais na identificação humana, especialmente em contextos forenses, por permitirem a visualização precisa de estruturas ósseas e dentárias. Exames como radiografias panorâmicas, intraorais (periapicais, interproximais e oclusais), pósterio-anteriores, de perfil e parietoacantiais auxiliam na identificação por meio de características como forma, número e posição dos dentes, além de restaurações, implantes e tratamentos prévios. A ortopantomografia e as tomografias (TC e TCFC) ganham destaque em casos complexos, como corpos carbonizados ou fragmentados, oferecendo imagens tridimensionais detalhadas. Objetivo: Revisar a literatura sobre radiologia odontológica na identificação forense e em situações legais, suas aplicações práticas e seu valor ético-legal. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores “Odontologia legal” e “radiologia”. Foram incluídos estudos publicados em língua portuguesa e inglês, dos últimos 5 anos, que abordassem o uso forense das radiografias odontológicas. Foram excluídos estudos não avaliados por pares. Revisão de literatura: A literatura destaca o uso de radiografias panorâmicas, intraorais e tomografias (TC e TCFC) como ferramentas essenciais na comparação de imagens ante e post-mortem. Também se evidencia sua aplicação em casos de violência e avaliação de condutas odontológicas, reforçando a necessidade de preparo técnico e ético do profissional. Considerações finais: A radiologia odontológica é uma ferramenta indispensável na odontologia legal. Sua correta aplicação contribui para a resolução de casos judiciais, garantindo a identificação segura e respaldo técnico nos casos de violência ou falha profissional. A formação especializada do cirurgião-dentista é essencial para assegurar resultados eficazes.

Palavras chaves: Radiologia odontológica; Odontologia legal; Identificação humana; Imaginologia forense; Ética profissional.

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER OROFARÍNGEO E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA DETECÇÃO PRECOCE

Autores: Luma Cohim De Jesus, Larissa Souza Santos Lins, Paula Milena Melo Casais
Moreira

E-mail: luma.cj24@gmail.com

18larissasouza@gmail.com

paula.mmcasais@gmail.com

Introdução: O câncer orofaríngeo é uma neoplasia maligna que afeta a região da orofaringe, incluindo estruturas como amígdalas, base da língua e parede faríngea. O tabagismo é considerado um dos principais fatores de risco para o seu desenvolvimento, devido à presença de substâncias carcinogênicas que promovem mutações celulares. Apesar dos avanços na prevenção e tratamento, a detecção tardia ainda é um desafio, impactando significativamente a taxa de sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes. O cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na identificação precoce de lesões suspeitas, permitindo um melhor prognóstico. **Objetivo:** Discutir a influência do tabagismo na incidência do câncer orofaríngeo e o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “tabagismo”, “câncer orofaríngeo”, “detecção precoce” e “cirurgião-dentista”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos estudos que não abordavam o tema proposto ou não foram avaliados por pares. **Revisão da literatura:** O tabagismo está fortemente associado ao desenvolvimento do câncer orofaríngeo, sendo responsável por alterações histopatológicas que favorecem a carcinogênese. Estudos apontam que a combinação do tabaco com outros fatores de risco, como o consumo de álcool e infecção pelo vírus HPV, potencializa a incidência da doença. Em relação ao papel do cirurgião-dentista, destaca-se a importância do exame clínico detalhado da cavidade oral e da orofaringe, incluindo a realização de anamnese completa para identificação de hábitos de risco. A detecção precoce de lesões precursoras, como leucoplasias e eritroplasias, é essencial para reduzir a mortalidade associada ao câncer orofaríngeo. Programas de educação em saúde e orientações preventivas oferecidas pelo cirurgião-dentista também são apontados como estratégias eficazes para diminuição da incidência. **Considerações finais:** O tabagismo permanece como um fator de risco significativo para o câncer orofaríngeo, ressaltando a necessidade de estratégias preventivas e ações de conscientização sobre os seus efeitos nocivos. O cirurgião-dentista, por sua posição privilegiada no cuidado à saúde bucal, é peça-chave no processo de identificação precoce de lesões malignas ou potencialmente malignas.

Palavras-chave: Tabagismo, Câncer orofaríngeo, cirurgião-dentista.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO CONTROLE DA DOENÇA PERIODONTAL

Autores: Ana Caroliny Cruz Souza, Gabrielle de Carvalho Pereira, Mirela Muniz de Carvalho, Aline Silva dos Santos, Eneida Barros

E-mail: cruzanacaroliny@gmail.com,
gabicp.2000@gmail.com,
mirelamuniz2811@gmail.com,
santos.aline@hotmail.com,
eneidabsa@uol.com.br

Introdução: a periodontite é uma inflamação crônica de origem multifatorial, que leva à destruição progressiva dos tecidos de suporte dental. Patógenos como *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia* estão fortemente associados a sua etiologia. Como método adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico, a utilização da Terapia Fotodinâmica (PDT) surge como uma técnica promissora que associa um fotossensibilizante à aplicação de laser de baixa potência, o que promove a destruição seletiva das bactérias da doença periodontal (DP). **Objetivo:** identificar os efeitos terapêuticos da PDT no controle das doenças periodontais. **Metodologia:** adota-se revisão de literatura narrativa utilizando os descritores 'Photochemotherapy' AND 'Periodontitis' AND 'Lasers'. A busca foi realizada nas bases de dados: PubMed, Scielo e LILACS. Foram selecionados 17 artigos para esta revisão, sendo incluídos artigos publicados entre o período de 2015 a 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol. Sendo excluídos os que avaliaram o uso da técnica em procedimentos não relacionados com o tratamento da DP. **Revisão de literatura:** como adjuvante ao tratamento não cirúrgico, a PDT utiliza agentes fotossensibilizantes ativados por luz (laser ou LED) para gerar espécies reativas de oxigênio, promovendo a destruição de microrganismos. O azul de metileno e o azul de toluidina são os fotossensibilizadores mais eficazes, sendo absorvido pelas bactérias no biofilme subgingival e, ao ser ativado por luz de comprimento de onda adequado, gera espécies reativas de oxigênio, que promovem a destruição celular microbiana. Essa técnica apresenta ação antimicrobiana seletiva, não induz resistência bacteriana, reduz a necessidade de cirurgia e melhora o conforto do paciente. **Conclusão:** a PDT demonstrou-se uma abordagem complementar eficaz no controle microbiológico das infecções periodontais, com sua ação antimicrobiana seletiva, aliada à baixa toxicidade e ausência de resistência bacteriana contribuindo para a melhora dos resultados clínicos quando associada ao tratamento periodontal convencional.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Periodontite, Laser

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SOB CONDICIONAMENTOS PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Autores: Guilherme Dias de Carvalho, Paula Milena Melo Casais Moreira, Larissa Souza Santos Lins

E-mail: guilhermecarvalh15@gmail.com

paula.mmcasais@gmail.com

18larissasouza@gmail.com

Introdução: a mucosite oral (MO) é uma das complicações mais prevalentes em pacientes submetidos ao transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas (TCTH) e a gravidade dessa condição está fortemente associada ao tipo de condicionamento. Os regimes pré-TCTH mais empregados são os mieloablativos (MA), comumente com uso de irradiação corporal total (ICT), ciclofosfamida e bussulfano, e o condicionamento de intensidade reduzida (CIR), com uso de fludarabina. **Objetivo:** descrever sobre a incidência e severidade da MO em pacientes submetidos aos protocolos MA e CIR para TCTH. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa com buscas realizada nas bases de dados: PubMed e BVS, utilizando os descritores “mucosite oral”, “condicionamento pré-transplante e “transplante de células-tronco hematopoéticas” durante o período de junho a julho de 2025. **Revisão de literatura:** foram selecionados oito estudos clínicos e observacionais que avaliaram o grau de severidade de MO segundo a escala da Organização Mundial da Saúde (OMS) e National Cancer Institute (NCI). Nas pesquisas analisadas, observou-se que os condicionamentos avaliados apresentaram alta incidência de mucosite oral, contudo os regimes MA que incluíram a ICT evidenciaram lesões orais mais graves (Grau 3 e 4). Os graus menos severos (Grau 1 e 2) foram mais frequentes no CIR, embora os estudos que envolveram a associação de fludarabina e melfalano tenham indicado graus mais significativos de MO (Grau 2 e 3). A via de administração, comorbidades prévias, extensão de exposição ao fármaco, dosagem e, principalmente, uso da ICT são fatores que influenciam na severidade da MO. **Considerações finais:** o protocolo MA com ICT apresentou alta incidência e severidade, quando comparado a lesões com menor gravidade do protocolo CIR. É necessária a compreensão dos riscos específicos associados a cada condicionamento pré-TCTH para o direcionamento de estratégias preventivas para MO.

Palavras-chave: Mucosite Oral, Condicionamento Pré-Transplante, Transplante de Células-tronco Hematopoéticas

PLANEJAMENTO GUIADO NA ENDODONTIA: INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DA TÉCNICA

ENDO-GUIDE

Autores: Júlia da Silva Medeiros, Mayana Libório de Santana, Camilly Ferreira da Silva,
Aline Silva dos Santos, Eneida Barros
E-mail: juliamedeiros654@gmail.com
mayliborio@outlook.com
cmillyfsilva@gmail.com
santos.aline@hotmail.com
eneida.santos@estacio.br

Introdução: atualmente, a dificuldade do acesso endodôntico e localização de canais calcificados representam um grande desafio clínico para o tratamento endodôntico convencional. A deposição de dentina secundária e terciária decorrentes do envelhecimento fisiológico ou de agressões extrínsecas, são as principais causas de obliteração do canal radicular. A técnica Endo-Guide, baseada na confecção de um guia endodôntico impresso em 3D, surge como uma alternativa eficaz ao simplificar o acesso ao canal radicular de forma precisa e segura, principalmente em casos complexos. OBJETIVO: identificar as indicações e limitações da técnica Endo-Guide na prática endodôntica atual. METODOLOGIA: trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada por meio de uma busca nas bases de dados: BVS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Preparação da Cavidade de Acesso Endodôntico”, “Calcificação Dentária”, “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico”, “Guia endodôntico” e “Escaneamento”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos na língua portuguesa e inglesa, sendo excluídos artigos sem relevância direta com o tema e não avaliados por pares. REVISÃO DE LITERATURA DISCUTIDA: a utilização do guia endodôntico constitui uma forma promissora no manejo de canais calcificados, devido à precisão na definição do ponto de eleição para a cavidade de acesso. A técnica Endo-Guide é indicada em casos de condutos atrésicos, canais obliterados por calcificação, remoção de retentores intra-radulares e dentes com anatomia complexa. Desta maneira, o método contribui para um tratamento mais eficiente e conservador, visto a redução do tempo clínico, além de evitar desvios e perfurações, aumentando a previsibilidade do preparo dos canais. Porém, suas limitações estendem-se ao custo dos recursos tecnológicos e à necessidade de capacitação profissional adequada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: é de suma importância que o profissional aprofunde o conhecimento da técnica e das variações anatômicas, fatores essenciais para o desenvolvimento progressivo de habilidades que possibilitam o planejamento individualizado, o que irá favorecer a integração de protocolos digitais à prática clínica, minimizando os riscos, a fim de se estabelecer um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Preparação da Cavidade de Acesso Endodôntico, Calcificação Dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Guia endodôntico, Escaneamento

A UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE

DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Gustavo White Garrido, Karla Thayse Moraes Araujo, Joana Rocha de Almeida, Thalita Cordeiro Fernandes Oliveira, Ana Paula da Silva Paixão, Arthur Vieira, Cupolillo, Juliana Andrade Cardoso
E-mail: gustavowwhite85@gmail.com,
karlamoraesaraujo70@gmail.com,
joanarocha701@gmail.com,
thalitacordeiro49@gmail.com,
anapauladasilvadaixao@gmail.com,
arthurvcupolillo16@gmail.com,
juliana.cardoso@cogna.com.br

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é definida como uma condição patológica de origem multifatorial, caracterizada por dor aguda e transitória desencadeada por estímulos externos. Trata-se de uma queixa recorrente na prática clínica odontológica, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca da utilização do laser de baixa potência (LBP) no manejo da hipersensibilidade dentinária, destacando seus benefícios clínicos e seu potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca em livros e artigos publicados entre 2010 e 2025, nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, MEDLINE e LILACS. **Revisão de literatura:** A dor associada à hipersensibilidade dentinária, geralmente de curta duração, resulta da estimulação dos túbulos dentinários por fatores endógenos ou exógenos, como estímulos térmicos, táteis ou químicos. Entre as hipóteses propostas para explicar sua etiopatogenia, a teoria hidrodinâmica de Brännström é a mais amplamente aceita, sugerindo que estímulos externos alteram a dinâmica do fluido presente nos túbulos dentinários, ativando terminações nervosas pulpaes e gerando a sensação dolorosa. Considerando o impacto clínico dessa condição, é essencial a busca por terapias eficazes e duradouras que reduzam o desconforto e previnam sua progressão. O termo laser é um acrônimo de Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation (amplificação da luz por emissão estimulada de radiação), sendo uma forma de energia convertida em radiação luminosa, visível ou não, conforme o material emissor. Os lasers de baixa intensidade emitem radiações com baixa potência e sem efeito destrutivo. Nesse contexto, o LBP desponta como abordagem promissora, proporcionando analgesia e bioestimulação da formação de dentina, o que contribui para um manejo mais resolutivo e conservador da hipersensibilidade dentinária. **Considerações finais:** Os avanços tecnológicos e o crescente interesse pelo uso do LBP na odontologia, observados na última década, reforçam a importância de aprofundar o conhecimento sobre seus efeitos e aplicações clínicas. Evidências atuais apontam que o laser de baixa potência pode representar uma ferramenta eficaz no controle da hipersensibilidade dentinária, integrando-se de forma relevante às práticas terapêuticas odontológicas.

Palavras-chave: Odontalgias; Sensibilidade dental; Fotobiomodulação; Terapia a Laser

OOKP: A INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA E OFTALMOLOGIA NA REABILITAÇÃO VISUAL DE PACIENTES COM CEGUEIRA IRREVERSÍVEL

Autores: Maria de Fátima Dias Pedra Branca, Paula Milena Melo Casais Moreira,
Larissa Souza Santos Lins
E-mail: mariadefatima14032003@gmail.com
paula.mmcasais@gmail.com
18larissasouza@gmail.com

Introdução: A Osteo-Odonto-Ceratoprótese (OOKP) é uma técnica cirúrgica altamente especializada, que utiliza um dente humano como suporte para uma lente óptica, com o objetivo de restaurar a visão em pacientes com cegueira bilateral irreversível causada por opacidades corneanas severas. Essa abordagem interdisciplinar combina princípios da Odontologia, Oftalmologia e Cirurgia Bucomaxilofacial, sendo indicada principalmente em casos em que outras técnicas de transplante corneano convencional falharam. A participação do cirurgião-dentista é essencial, desde a seleção do elemento dentário até o acompanhamento pós-operatório. **Objetivo:** Investigar a contribuição da Odontologia na aplicação da osteo-odonto-ceratoprótese, evidenciando os critérios de viabilidade dentária, os protocolos clínicos odontológicos e os impactos dessa atuação na eficácia do procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores “cirurgião-dentista”, “odontologia médica”, “cegueira”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglês. Foram excluídos estudos que não abordavam o tema proposto ou não foram avaliados por pares. Além das bases de dados citadas, foram utilizados documentos oficiais do Conselho Federal de Odontologia. **Revisão de Literatura:** A OOKP é realizada em duas etapas: na primeira, um dente – geralmente um canino ou pré-molar – é extraído, esculpido e acoplado a uma lente intraocular. Esse conjunto é inserido em tecido subcutâneo da bochecha para integração biológica. Na segunda etapa, é implantado no globo ocular. A escolha do dente deve considerar sua integridade estrutural, suporte ósseo e ausência de doença periodontal. A atuação do cirurgião-dentista é indispensável na análise radiográfica, preparo e manutenção da unidade osteodentária. Estudos indicam que a técnica oferece resultados positivos em casos extremos de cegueira, com melhoria significativa na qualidade de vida do paciente, apesar dos riscos de rejeição e complicações infecciosas. **Conclusão:** A osteo-odonto-ceratoprótese representa um avanço técnico-científico que reforça o valor da Odontologia nas práticas médicas integradas. O manejo odontológico é determinante para o sucesso do procedimento, desde a seleção criteriosa do dente até o acompanhamento da saúde bucal do paciente. A colaboração interdisciplinar é fundamental para ampliar as possibilidades terapêuticas em situações clínicas complexas e raras.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista, Odontologia médica, Cegueira

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DA BAHIA

IV JORNADA ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA

RESUMOS APRESENTADOS NA MODALIDADE PÔSTER

SALVADOR-BA

2026

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO E PERSPECTIVAS CLÍNICAS

Autores: Júlia Seixas Lima, Paula Milena Melo Casais Moreira
E-mail: limaseixasjlia05@gmail.com, paula.mmcasais@gmail.com

Introdução: A anemia falciforme é uma doença genética e hereditária caracterizada pela produção anormal de hemoglobina, chamada hemoglobina S (HbS). Essa mutação altera a forma dos glóbulos vermelhos, que assumem um formato de foice, tornando-os rígidos e menos flexíveis. Essa deformação compromete a capacidade dessas células de transportar oxigênio adequadamente e de circular pelos vasos sanguíneos. A falcização das hemácias ocasiona sintomas sistêmicos e repercussões na saúde bucal, uma vez que os pacientes apresentam maior suscetibilidade a infecções. **Objetivo:** Discutir sobre o manejo odontológico de pacientes com anemia falciforme, apresentando os desafios e as manifestações orais associadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com busca nas bases dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os descritores “Doença falciforme”, “Odontologia”, “Saúde bucal” e “Cuidados preventivos”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglês. Foram excluídos estudos que não abordavam o tema proposto ou não foram avaliados por pares. **Revisão da literatura:** A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia hereditária que, além de desencadear manifestações sistêmicas, pode impactar na saúde bucal, exigindo atenção especial da Odontologia. Entre as principais manifestações orais associadas à doença falciforme estão o atraso na erupção dentária, hipoplasia de esmalte, necrose pulpar espontânea, úlceras orais recorrentes, além de alterações esqueléticas como prognatismo maxilar devido à hiperplasia da medula óssea. Essas condições, muitas vezes negligenciadas, comprometem a função mastigatória, a estética e a qualidade de vida do paciente. A literatura enfatiza a importância de um plano de cuidados preventivos individualizado, com ênfase em higiene bucal, controle de dieta cariogênica, uso de flúor tópico e selantes. Além disso, o atendimento deve ser realizado em ambiente seguro, com controle de estresse, temperatura e adequada oxigenação, visando prevenir crises falciformes desencadeadas durante o atendimento odontológico. **Considerações finais:** O acompanhamento odontológico de pacientes com doença falciforme deve ser multidisciplinar, contínuo e humanizado, com foco na prevenção, educação em saúde e manejo individualizado das complicações bucais. A atuação do cirurgião-dentista é fundamental não apenas na preservação da saúde bucal, mas também na promoção da saúde geral desses pacientes.

Palavras-chave: “Doença falciforme”, “Odontologia”, “Saúde bucal” e “Cuidados preventivos”

MANEJO SOBRE OS CUIDADOS BUCAIS EM PACIENTES HEMOFÍLICOS

Autores: Júlia Seixas Lima, Paula Milena Melo Casais Moreira
E-mail: limaseixasjlia05@gmail.com, paula.mmcasais@gmail.com

Introdução: A hemofilia é uma doença hematológica hereditária caracterizada por um tempo de coagulação prolongado e tendência ao sangramento, decorrente da deficiência ou inatividade dos fatores VIII ou IX da coagulação. Trata-se de uma condição ligada ao cromossomo X, afetando predominantemente indivíduos do sexo masculino. **Objetivo:** Discutir o manejo odontológico de pacientes com hemofilia, destacando as manifestações orais da doença e os cuidados necessários durante o atendimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2000 e 2025 nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Odontologia, Saúde Bucal e Cuidados Preventivos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglês. Foram excluídos estudos que não abordavam o tema proposto ou não foram avaliados por pares. **Revisão da Literatura:** Na prática odontológica, procedimentos orais e dentários são rotineiros, mas podem apresentar riscos significativos para pacientes com distúrbios hemorrágicos hereditários, como a hemofilia. O quadro clínico da doença inclui hemorragias recorrentes, principalmente em articulações (hemartroses) e músculos (hematomas), além de, nos casos mais graves, sangramentos internos, inclusive no sistema nervoso central. As manifestações orais mais comuns são o sangramento gengival espontâneo e a presença de petéquias na mucosa bucal. A saúde bucal desses pacientes não deve ser negligenciada, devendo ser considerados como pacientes especiais, cujo tratamento odontológico, preferencialmente eletivo e preventivo, requer um planejamento cuidadoso e abordagem multidisciplinar. Nesse contexto, uma anamnese detalhada e o conhecimento da história médica do paciente são essenciais, especialmente em procedimentos com risco de sangramento, como extrações dentárias ou manipulações invasivas, que podem desencadear sangramentos difíceis de controlar. O sucesso do atendimento odontológico desses pacientes depende da integração entre ações preventivas, planejamento detalhado e colaboração entre o cirurgião-dentista, o hematologista e outros profissionais da saúde envolvidos no cuidado. **Considerações Finais:** O manejo odontológico de pacientes com hemofilia exige uma abordagem individualizada, criteriosa e multiprofissional. A prevenção permanece como a estratégia mais eficaz, sendo fundamental a implementação de programas de promoção de saúde bucal e acompanhamento periódico para evitar a necessidade de intervenções invasivas.

Palavras-chave: Odontologia, Saúde Bucal e Cuidados Preventivos.